

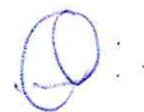


## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

Ata n°. 14/20239989	
Data e Horário	Dia 29 de novembro de 2023 - 13h30min
Local	Sala de reuniões – Prefeitura Municipal
Presidente	Odair Gustavo Flores
Tipo de Reunião	6ª Ordinária
Secretário Executivo	Andréia Sitta
Secretária	Camila Fernanda de Souza

Pautas da Reunião: 1º) Verificação de quórum; 2º) Leitura da ata referente a 5ª reunião ordinária realizada em 25 de outubro de 2023; 3º) Análise e aprovação do credenciamento de pessoa jurídica para prestação de serviços de diagnóstico laboratoriais de análise clínicas, para o exercício de 2024 4º) Definição quanto a forma de atuação com os pacientes faltantes em consultas especializadas e exames 5º) Análise e aprovação do Plano de Amostragem da vigilância da qualidade da água para consumo humano referente ao ano de 2024 6) Assuntos Gerais.

1 Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às  
2 treze horas e trinta minutos, o Conselho Municipal de Saúde reuniu-se para  
3 contemplar a 6ª Reunião Ordinária, no Auditório Municipal da Prefeitura  
4 Municipal de Itaipulândia, situado à Rua São Miguel do Iguaçu, 1891, Centro  
5 de Itaipulândia, para deliberar sobre as pautas acima. O Presidente do  
6 Conselho, Senhor Gustavo Odair, realizou verificação do quórum, após isso,  
7 procedeu-se à leitura da ata da 5ª reunião ordinária. Posteriormente, passou-  
8 se para pauta de análise e aprovação do credenciamento de pessoa jurídica  
9 para prestação de serviços de diagnóstico laboratoriais de análise clínicas,  
10 para o exercício de 2024. Loreci começou a explicar de maneira clara e sucinta,  
11 ressaltou que o valor seria R\$1.200.000,00 para o ano de 2024 que incluiria  
12 serviços de análises clínicas. Odair falou sobre as ações da Dengue, e que no  
13 ano de 2023 tivemos um aumento considerável nos casos e conseqüentemente  
14 um número elevado de utilização do serviço de análises clínicas, Katiussa  
15 concorda com a colocação do presidente, refrisa que em todo tempo que presta  
16 serviços para o município foi o ano com maior número de internamento e  
17 casos, Camila pontou que foi um ano bem complexo e elogiou a ação da  
18 Vigilância Epidemiológica frente a pandemia enfrentada, Josiane mencionou  
19 que haveria calendários para ações de combate e prevenção da dengue, Camila  
20 fala sobre a importância de uma ação que ocorreu na praça municipal e como  
21 é plausível as questões de divulgações e conscientização, Sandra Marcon  
22 pontua da importância do envolvimento das escolas e dos alunos e quão  
23 proveitoso pode ser tal troca. Odair destacou a importância disso, e Sandra da





## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

24 Vigilância falou sobre a necessidade de maior divulgação de números de casos.  
25 A análise do valor foi aprovada pela Conselho, passando assim para  
26 próxima pauta de definição quanto a forma de atuação com os pacientes faltantes  
27 em consultas especializadas e exames; Monica e Márcia abordaram a questão dos  
28 pacientes faltantes. Márcia expressou desconforto com a situação, mencionou  
29 a falta nas consultas de especialidades médicas, explica que possuímos 2  
30 ginecologista e que tem muitas faltas, que está ligando para pacientes pois de  
31 30 pacientes vem 10, hoje de 40 pacientes agendados para ir a Medianeira  
32 foram apenas 20, a mesma fala que organizam transportem para ir nas  
33 comunidades de pacientes que confirmam que irão na consulta, mas quando  
34 chegam lá e não tem ninguém, relatou que neste mês 41 pacientes faltaram  
35 para exame de ecografia, Josiane diz que isso é inaceitável, concordasse em  
36 levar para jurídico para verificar a legalidade de voltar para final de fila,  
37 Conselho acorda pela envio do documento, para que a Secretaria que consulte  
38 o jurídico com finalidade de bloqueio do cadastro do paciente que não  
39 comparecer ou justificar com antecedência a sua falta em exames, medidas a  
40 serem tomadas e viabilidade do mesmo, atendimentos ou afins de saúde,  
41 acordasse por levantamento de dados de faltantes das mais diversas áreas da  
42 saúde e verificação da situação após análise do jurídico, iniciasse a pauta de  
43 análise e aprovação do Plano de Amostragem da vigilância da qualidade da  
44 água para consumo humano referente ao ano de 2024, Sandra da Vigilância  
45 apresentou o plano de amostragem de água para consumo humano em 2024.  
46 Destacou a importância do tratamento da água para evitar doenças,  
47 mencionando que toda a água consumida vem de poços artesianos. Odair  
48 levantou a questão do cloro, e Sandra explicou que o cloro é incolor e  
49 relacionado à pressão da água. **O plano de amostragem foi aprovado**, Odair  
50 como Presidente e Camila 1° Secretária solicitam a inclusão de pautas extras,  
51 que os mesmos receberam da equipe multiprofissional, sendo elas a  
52 Deliberação e Aprovação sobre o Protocolo de Atendimento a Crianças com  
53 Transtornos de Neurodesenvolvimento, Protocolo de Fluxo de Avaliação e  
54 Atendimento de Crianças do Município de Itaipulândia em Idade Escolar e  
55 Deliberação e Aprovação do Protocolo da linha de Cuidado do Sobrepeso e  
56 Obesidade do Município de Itaipulândia, Suelen e Micheli vem na frente para  
57 analisar e deliberar ao Protocolo de Atendimento Especializado de Crianças  
58 com Transtorno de Neurodesenvolvimento, apresentam os protocolos as  
59 profissionais Adriane Waldow, Suelen Cristina Becker e Micheli Aparecida  
60 Soares, Suelen explana que acontecendo através dos grupos os atendimentos  
61 de crianças com transtornos de neurodesenvolvimento que acontece de  
62 maneira multiprofissional, com os seguintes profissionais assistente social,  
63 fonoaudiólogo, nutricionista, fisioterapeuta e psicóloga, as mesmas explicam  
64 que o método DENVER e ABA é a base, mas que as mesmas não os aplicam de  
65 maneira integral tendo em vista que atendem demandas de baixa e média  
66 complexidade na atenção básica e para tal atendimento seria necessário a



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

67 contratação de uma equipe especializada nos métodos, explica que quando o  
68 neurologista solicita 40 horas semanais apenas para uma criança sendo que  
69 o sistema não consegue contemplar a toda essa carga horária, tendo em vista  
70 as demais demandas, a mesma diz que se baseiam no método para que a  
71 criança aprendam a ter o controle e autocontrole, sentar e desenvolver  
72 questões sociais, Micheli e Suelen colocam que atendimentos que necessitam  
73 maior complexidade devem ser estratificadas, tendo em vista que a equipe e-  
74 multi é de atenção básica, onde trabalham baixa complexidade, apresentam o  
75 protocolo na integra que desenvolveram de maneira intersetorial e transversal,  
76 explicando que há a necessidade de que responsável pela criança esteja  
77 presente no dia do atendimento, pontuando que o tratamento foi pautado para  
78 12 meses de atendimento, para rotativa anual do paciente, atendimento uma  
79 vez por semana, seguindo cronograma pré existente para cada atendimento,  
80 Micheli coloca que todos os profissionais estão envolvidos, mesmo quando um  
81 é responsável, os outros prestam apoio, frisa a respeito da limitação do local,  
82 do ambiente físico, colocando a respeito da seriedade da aprovação do  
83 protocolo, Suelen explica a importância da vinculação semanal, bem como a  
84 continuação do tratamento, as mesmas explicam a respeito do atendimento  
85 aos pais, que ocorre um vez por mês, discorre sobre a questão imprescindível  
86 que os pais necessitam de conhecimento para que possam aplicar a mesma  
87 metodologia em casa, Loreci pede se isso ocorre em relação aos pais, Micheli  
88 coloca que sim, mas que tem alguns pais que não entendem o propósito,  
89 coloca que o ABA é repetição de comportamento que é rígido para trazer uma  
90 vida funcional para as crianças, Sandra Marcon pergunta como funciona os  
91 laudos, e Micheli explica que está situação é bem delicada e inclusive já  
92 ocorreram pautas no CISI, Larissa Manteufel participa para representar  
93 Secretária de Educação e explicar o Protocolo de Fluxo de Avaliação e  
94 Atendimento de Crianças do Município de Itaipulândia em Idade Escolar,  
95 Suelen fala da importância de uma rede bem estruturada, o Protocolo é para  
96 garantir direitos, Larissa, apresenta o fluxo em compartilhamento da  
97 Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação, identificando a necessidade de  
98 organização quanto município, Suelen explica que muitas vezes ocorre um  
99 encaminhamento sem uma identificação prévia, a mesma diz que possuímos  
100 uma profissional para avaliação na Secretaria de Educação, Suelen diz que  
101 necessita dessa organização quanto rede. Larissa diz que a Secretária de  
102 Educação se organizou com o encaminhamento da EEAP, a fim de organizar,  
103 para avaliação da equipe, Larissa diz que os mesmos estão realizando o WISC  
104 IV, após apresentações do **Protocolo de Atendimento a Crianças com**  
105 **Transtornos de Neurodesenvolvimento** e do **Protocolo de Fluxo de**  
106 **Avaliação e Atendimento de Crianças do Município de Itaipulândia em**  
107 **Idade Escolar ficam aprovados e deliberados por unanimidade**, após esse  
108 repassou o ultimo protocolo, Linha de Cuidado da Bariátrica e Sobrepeso.  
109 Suelen e Micheli repassaram o protocolo, mencionando a seriedade do



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
ITAIPULÂNDIA- PR

110 tratamento. Discutiram a necessidade de encaminhamento e a importância do  
111 Doutor Walter como médico de referência, sendo que o **protocolo de Linha de**  
112 **Cuidado da Bariátrica e Sobrepeso fica aprovado por esse conselho.** Odair  
113 encaminha para assunto gerais Loreci informou sobre resoluções aprovadas  
114 ad referendum, trazendo conhecimento ao Conselho, destacou que as  
115 resoluções 1429/2023 (Ambulância), 1466/2023 (custeio para a AB),  
116 105/2023 (equipamentos saúde bucal), 1648/2023 (recurso para o CISI)  
117 R\$160.584,42, e 1413/2023 (recurso para o CISI) R\$150.547,82 foram  
118 aprovadas ad referendum. Loreci leu duas resoluções, a 1413 Estadual  
119 repasse de R\$ 150.547,42 do Opera Paraná e Resolução 1648 160.584,42  
120 Josiane sugeriu que o valor poderia ser destinado em ambas resoluções para  
121 investimento no Consórcio Intermunicipal – CISI, que foi aprovado pelo  
122 Conselho, a **proposta foi votada e aprovada por unanimidade.** Loreci ainda  
123 informou a dotação orçamentária para a ampliação e reforma do Hospital e  
124 Maternidade Itaipulândia essa informação foi trazida para conhecimento do  
125 Conselho. Após essas deliberações, encerrou-se a reunião, da qual a presente  
126 ata foi lavrada por Camila Fernanda de Souza, a ser assinada pelos presentes  
127 após <sup>leitura</sup>  
128 aprovação Camila Souza Marcia Aparecida Belo e  
129 Vendelino Witt Paulo Celso Francieli da Rocha  
130 Juliana Josiane de Almeida Glória  
131 \_\_\_\_\_.